

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Secretaria de Gestão Estratégica
Embrapa Clima Temperado
Embrapa Estudos e Capacitação
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Matriz de Análise de Política

Metodologia e Análise

Embrapa
Brasília, DF
2012

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Secretaria de Gestão Estratégica

Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (final)
CEP 70770-901 Brasília,DF
Fone: (61) 3448-4466
Fax: (61) 3347-4480
www.embrapa.br/fale_conosco
www.sge.embrapa.br

Unidades responsáveis pelo conteúdo

Secretaria de Gestão Estratégica

Embrapa Clima Temperado
Rodovia BR-392, Km 78
Caixa Postal 403
CEP 96010-971 Pelotas, RS
Fone: (53) 3275-8100
Fax: (53) 3275-8221
www.cpact.embrapa.br
sac@cpact.embrapa.br

Embrapa Estudos e Capacitação
Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (final)
Ed. Sede Embrapa – Anexo
CEP 70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-1505
www.cecat.sede.embrapa.br

Unidade responsável pela edição

Embrapa Informação Tecnológica

Coordenação editorial
Fernando do Amaral Pereira
Lucilene Maria de Andrade
Nilda Maria da Cunha Sette

Supervisão editorial
Josmária Madalena Lopes

Revisão de texto
Rafael de Sá Cavalcanti

Normalização bibliográfica
Márcia Maria Pereira de Souza

Projeto gráfico, editoração eletrônica e capa
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

1ª edição

1ª impressão (2012): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.160).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Informação Tecnológica

Matriz de Análise de Política : metodologia e análise / Mauro de Rezende Lopes ...
[et al.]. – Brasília, DF : Embrapa, 2012.
227 p. : il. ; 16 cm x 22 cm.

Anexo: 1 CD-ROM
ISBN 978-85-7035-143-2

1. Administração econômica. 2. Cadeia produtiva. 3. Política econômica. I. Lopes, Mauro de Rezende. II. Oliveira, Antonio Jorge de. III. Belarmino, Luiz Clóvis. IV. Torres, Danielle Alencar Parente. V. Talamini, Dirceu João Duarte. VI. Martins, Franco Muller. VII. Lima Filho, Joaquim Raimundo de. VIII. Embrapa. Secretaria de Gestão Estratégica. IX. Embrapa Clima Temperado. X. Embrapa Estudos e Capacitação.

CDD 331.8

© Embrapa 2012

Apresentação

A Matriz de Análise de Política (MAP) foi desenvolvida por Eric A. Monke e Scott R. Pearson e publicada originalmente pela Cornell University, EUA, em 1989. Essa metodologia tem sido crescentemente utilizada em estudos de avaliação da eficiência econômica, da competitividade internacional e dos impactos das políticas sobre as cadeias agroindustriais em diferentes contextos e países. Muitos desses estudos foram desenvolvidos sob iniciativa do Banco Mundial e da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

No Brasil, a Embrapa foi pioneira na realização de estudos com enfoque nos diferentes níveis tecnológicos adotados na produção primária. Em 2001, por meio da Secretaria de Gestão Estratégica liderou uma rede de estudos utilizando a MAP para analisar a competitividade em diferentes sistemas de produção de uma mesma cadeia.

Em 2010, a Secretaria de Gestão Estratégica organizou um encontro para promover o fortalecimento da área de Socioeconomia da Empresa, com a formação de redes de pesquisa nessa área. A partir desse encontro foram iniciados dois projetos, com a participação de diferentes Unidades Descentralizadas: Competitividade de Cadeias Agroindustriais Brasileiras; e Estudo da Viabilidade Econômica de Sistemas de Produção a partir de Tecnologias e Práticas Indicadas pela Embrapa.

No âmbito do Projeto de Competitividade foi realizado o treinamento de pesquisadores da Embrapa para utilização da metodologia de análise de política. Esse treinamento foi conduzido tendo como referência o material elaborado no Projeto Red Iberoamericana de Estudios para la Competitividad Agroalimentaria (Ribecom), liderado pela Embrapa Clima Temperado, com participações de pesquisadores do Programa Iberoamericano de Cooperación en Ciencia y Tecnología para el Desarrollo (Cyted) e suporte financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A versão existente da metodologia foi revista e adaptada para os propósitos do Projeto de Competitividade. Uma das novidades da atual versão refere-se ao maior detalhamento do procedimento para a obtenção dos fatores de conversão de insumos e produto, apontado como um

dos itens de maior dificuldade pelos pesquisadores que trabalham com essa metodologia. Além disso, a atual versão da metodologia traz nova apresentação dos indicadores de desempenho das cadeias agropecuárias, com explicações de como os resultados podem ser mais bem interpretados e comunicados para aqueles que influenciam ou decidem sobre as políticas agrícolas. Este livro, resultado do Projeto Competitividade de Cadeias Agroindustriais Brasileiras, é um manual atualizado e revisado pelos pesquisadores da Embrapa e Fundação Getúlio Vargas que irá orientar o uso dessa metodologia em estudos de cadeias agroindustriais nacionais. Além do manual, em versão simplificada e ajustada para uso na agricultura brasileira, disponibiliza-se um CD ROM com as planilhas eletrônicas para que o leitor possa acompanhar os exemplos e aplicar de maneira simples a metodologia.

Ao se apresentar este trabalho, antecipa-se que os autores preservaram as bases teóricas que sustentam o método, evidenciando ainda as condições de emprego e as etapas que norteiam o seu uso. Ademais, exemplificaram formas de emprego da MAP e trouxeram algumas sugestões de interpretação e comunicação dos resultados.

A Embrapa cumpre parte de sua missão ao editar esta obra, a qual adiciona uma ferramenta aos profissionais da área de socioeconomia, para disseminação de conhecimentos úteis à gestão econômica da agricultura brasileira.

*Paulo Estevão
Cruvinel*

Chefe-Geral da Secretaria
de Gestão Estratégica da
Embrapa

*Clênio Nailto
Pillon*

Chefe-Geral da
Embrapa Clima
Temperado

*Beatriz da Silveira
Pinheiro*

Chefe-Geral da
Embrapa Estudos e
Capacitação

Sumário

Parte 1 | Conceitos e metodologia

Capítulo 1

Introdução, características e usos do método da MAP..... 11

Capítulo 2

Definições e recursos técnicos e funcionais do método da MAP25

Capítulo 3

Organização das informações e coleta de dados53

Parte 2 | Aplicação da metodologia e exemplos

Capítulo 1

Obtenção dos preços privados da cadeia produtiva de carne de frango...83

Capítulo 2

Exemplo da cadeia produtiva da maçã 113

Capítulo 3

Exemplo da cadeia produtiva do arroz irrigado..... 125

Capítulo 4

Fatores de conversão para obtenção dos preços
sociais de cadeias de frangos, frutas e grãos..... 135

Capítulo 5

Interpretação dos resultados 199

Referências..... 221

Glossário 225

Parte 1

Conceitos e metodologia

Introdução, características e usos do método da MAP

Introdução

O método da Matriz de Análise de Política (MAP) é um método quantitativo destinado a medir o impacto das políticas públicas, tais como criação de impostos, tarifas, taxas de juros fixadas pelas autoridades monetárias e encargos sociais, bem como os subsídios aos insumos e produtos e recuperação de impostos pagos internamente, entre outros. A quase totalidade dos itens acima causa distorções em uma cadeia produtiva, assim como a perda de competitividade e alteração na eficiência de cada elo da cadeia – do produtor até o processamento agroindustrial, incluindo os elos de transporte das matérias-primas e produtos processados, ou seja, da produção primária até o frete ao porto de exportação ou ao mercado atacadista. A expressão “análise de políticas” significa que, além de avaliar o impacto das políticas públicas, o método pode dar subsídios para formação, implementação e avaliação de políticas de investimentos, internamente, nas empresas, e em cada elo e/ou em todos os elos da cadeia.

Este método de estudos econômicos de cadeias produtivas foi desenvolvido por dois professores da Universidade de Cornell nos Estados Unidos e publicado em Monke e Pearson (1989). Um dos usos mais reconhecidos foi a aplicação na base dos estudos que definiram a entrada de Portugal na União Europeia, assim como mais tarde foi empregado pelo México para formar a área de livre comércio com os Estados Unidos e o Canadá, denominada de North American Free Trade Agreement (Nafta). Outros autores também a utilizaram em estudos de cadeias agroindustriais. No Brasil a utilização do método da MAP está difundida em diversas publicações; algumas delas serão resumidas ao final deste capítulo.

O método da MAP permite a visão integrada do processo produtivo, segmentado em cada um dos elos componentes da geração e